



F U N D A Ç Ã O
ESCOLA DE GOVERNO
DE MATO GROSSO DO SUL

FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO DE MS
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO ESTRATÉGICA**

CAMPO GRANDE/MS

2022

SUMÁRIO

I.	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
	1.1. Nome	3
	1.2. Área de Conhecimento	3
	1.3. Local de Realização	3
	1.4. Período e periodicidade	3
	1.5. Público alvo	3
	1.6. Carga horária	3
	1.7. Número de vagas	3
	1.8. Certificação	3
II.	ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA DE DEMANDA	4
	2.1. Histórico da ESCOLAGOV	4
	2.2. Contextualização da demanda e justificativa de criação do curso	5
	2.3. Parcerias	7
III.	OBJETIVOS	8
	3.1. Objetivo Geral	8
	3.2. Objetivos Específicos	8
IV.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	8
V.	ASPECTOS METODOLÓGICOS E CORPO DOCENTE	9
	5.1. Sistema de Avaliação	9
	5.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	10
	5.3. Corpo Docente	10
VI.	ESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS MATERIAIS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO	11
	6.1. Sala de Aula	11
	6.2. Biblioteca	12
	6.3. Laboratórios e equipamentos	12
	6.4. Recursos tecnológicos	12
VII.	MATRIZ CURRICULAR	12
	7.1. Carga horária	12
	7.2. Ementário e bibliografia das disciplinas	13
	7.2.1 Metodologia da produção acadêmica e científica	13
	7.2.2 Governança e liderança estratégica	14
	7.2.3 Gestão Estratégica e Planejamento	15
	7.2.4 Modelos de excelência na gestão e o MEG-TR	16
	7.2.5 Políticas públicas e Geração de valor	17
	7.2.6 Sustentabilidade e Gestão de Projetos	18
	7.2.7 Indicadores de desempenho na gestão pública	19
	7.2.8 Capital intelectual e gestão por competências	20
	7.2.9 Gestão de convênios e contratos	21
	7.2.10 Direito Administrativo	22
	7.2.11 Empreendedorismo e inovação	24
	7.2.12 Sistemas de informação na gestão estratégica	26
	7.2.13 Finanças Públicas	27
	7.2.14 Gerenciamento estratégico de equipes	28
	7.2.15 Seminários Integrados	28
VIII.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	29
	ANEXO I – CORPO DOCENTE CREDENCIADO	30

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Eficiência e Inovação na Gestão Estratégica.

1.2. Área de conhecimento (CNPq)

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas

1.3. Local de Realização

Campo Grande

1.4. Período e periodicidade

O Curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 18 (dezoito) e a máxima de 24 (vinte e quatro) meses. Será ofertado na modalidade presencial, com aulas quinzenais, nas sextas-feiras (matutino e vespertino) e aos sábados (matutino) de acordo com calendário acadêmico previamente estabelecido.

1.5. Público alvo

O curso é destinado aos profissionais da Área de Gestão, vinculados ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, portadores de graduação superior em qualquer área do conhecimento.

1.6. Carga horária

A estrutura curricular do curso é composta por carga horária total de 390 (trezentos e noventa) horas, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, nem assistência docente, e obrigatoriamente reservado para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

1.7. Número de vagas

Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas por turma.

1.8. Certificação

Será concedido certificado de Especialista em Eficiência e Inovação na Gestão Estratégica, ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos:

I. ser aprovado (nota superior a 7,0) em todas as disciplinas ofertadas pelo curso, com

frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);

II. ser aprovado na avaliação do TCC;

III. não possuir débitos com a ESCOLAGOV-MS.

II. ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA DE DEMANDA

2.1 Histórico da ESCOLAGOV

A Fundação ESCOLAGOV-MS estabelecida pela Lei 2.155/2000, iniciou suas atividades em 26 de outubro do mesmo ano. Vinculada à administração indireta do Poder Executivo tem por objetivo promover a formação, o aperfeiçoamento e a capacitação de servidores públicos, mediante a execução de programas de treinamento e a qualificação profissional voltados para a modernização e a gestão eficiente dos serviços públicos.

A Escolagov tem por missão “Promover, desenvolver e coordenar as políticas de formação, capacitação, aperfeiçoamento e valorização dos servidores, visando a modernização e eficiência dos serviços públicos, na área de ciências humanas. Tendo como Visão “Ser referência nacional como uma instituição inovadora e eficiente no processo de formação, capacitação e qualificação dos servidores”. Atua baseada em valores como ética, equidade, inovação, qualidade dos serviços, valorização dos servidores públicos e transparência nas ações.

Ao longo da sua existência, se consolidou como um agente formador que prioriza a qualificação dos servidores de forma continuada e inovadora. Além dos cursos de educação continuada, realiza palestras, seminários e promove o prêmio de inovação na gestão pública, em parceria com diversos setores públicos e privados.

Em 2018, obteve credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE/MS) para oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização (Deliberação CEE/MS número 11.427, em 7 de agosto de 2018). Em 2019, implementou o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Pessoas, ofertado para servidores públicos estaduais, lotados em cerca de trinta unidades gestoras do estado de MS.

Ademais, a Escolagov compõe o Laboratório de Eficiência e Inovação na Gestão de Mato Grosso do Sul (LAB-GEIMS). Esse laboratório surgiu da cooperação institucional, técnica e tecnológica firmado entre a Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), a Universidade Estadual de Mato Gross do Sul (UEMS) e a Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (ESCOLAGOV), com o objetivo de fomentar a inovação nos serviços públicos estaduais em busca da eficiência e melhoria contínua destes. Esta ação surge de debates interinstitucionais e se efetiva com base na cooperação interinstitucional, reforçando o elemento cooperativo deste laboratório.

Nesse contexto, perpassando por valores como: comprometimento; valorização humana; melhoria contínua; inovação; sustentabilidade, o LAB-GEIMS já atuou na participação e contribuição nas discussões de estratégias de implementação do Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União - MEG-Tr em conjunto com o Ministério da Economia, com a Segov-MS, Assomassul, Escolagov e diversos outros parceiros. Atuou também, no apoio da implementação dos projetos premiados pelo Prêmio Sul-mato-grossense de Inovação na Gestão Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, promovido pela Escolagov – MS, sobretudo por meio do Grupo de Trabalho LAB-GEIMS, composto por colaboradores da UEMS, Fundect, Segov e Escolagov. Ademais, contribuiu em oficinas e seminários sobre Eficiência na Gestão, sendo a última realizada na modalidade *online* (Dos Projetos Vencedores do XV Prêmio Gestão Pública do MS), bem como, em diversas outras ações.

Com esse olhar direcionado a melhoria contínua da gestão pública, este curso surge como uma ação prática que busca qualificar pessoas aptas a implementar avançadas práticas de gestão, buscando eficácia, eficiência e efetividade. Ao mesmo tempo, seja capaz de ampliar o universo de profissionais qualificados para atuar profissionalmente na gestão pública de Mato Grosso do Sul.

2.2. Contextualização da demanda e justificativa de criação do curso

Desde 2015, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul iniciou a construção de um modelo de governança e gestão orientado para resultados envolvendo todas as áreas de governo. O apoio e o envolvimento das lideranças e a recepção positiva dos servidores foram pontos que favoreceram a criação de uma agenda estratégica para o estado, ainda

que o nível de maturidade ainda não fosse o ideal.

Ao longo dos anos seguintes, os processos de governança e de gestão foram amadurecendo. O contrato de gestão foi reconhecido como um instrumento muito eficaz de desdobramento da estratégia. Além disso, todo o monitoramento dos projetos e de indicadores passaram a ser feitos em um sistema de gestão estratégica adquirido pelo Estado em 2017, o *SE Suite*.

Várias foram as conquistas nos últimos anos, mas o principal indicativo da evolução do modelo foi o contínuo crescimento no ritmo de execução dos projetos em todas as secretarias e órgãos vinculados.

Sem dúvida que o principal desafio continua sendo a cultura em relação ao gerenciamento estratégico. Mesmo o contrato de gestão tendo sua importância reconhecida pelas principais lideranças, fundamentalmente pelo Governador, secretários, adjuntos e diretores da administração indireta, essa agenda é quase desconhecida nos níveis intermediários de gerência e ainda muito longe da participação dos servidores envolvidos nas operações e serviços governamentais.

De acordo com a superintendência de gestão estratégica, os gestores intermediários e grande parte dos gestores ainda desconhecem conceitos básicos de gestão estratégica, gerenciamento de projetos, gerenciamento de processos, gestão de risco e *compliance*, por exemplo.

Portanto, a criação de um curso de pós-graduação voltado para governança e gestão no setor público se torna uma importante ação para ampliar a maturidade da instituição e de seus servidores.

É fundamental pontuar que é complexo mensurar a eficiência na gestão pública. Então, os resultados de análises devem servir de referência para a evolução das práticas de gestão e não serem tomadas como uma verdade absoluta, pois estes instrumentos possuem limitações.

Algumas instituições se destacam como referência no quesito de mensuração da eficiência na gestão pública, entre essas, o ranking de eficiência dos estados e municípios da Folha e o Ranking de competitividade dos estados do Centro de Liderança Pública (CLP), que em 2019, lançou uma edição em parceria com a Tendências Consultoria Integrada e *Economist Intelligence Unit*.

O Ranking Folha observa quais estados e municípios entregam mais saúde, educação, segurança, infraestrutura, saneamento etc. com menos recursos. Nesse ranking, o Mato Grosso do Sul está numa posição mediana (13^a) e é importante avançar. No que se refere aos municípios, apesar de termos algumas “ilhas” de eficiência, é muito importante que ocorra uma evolução nessa busca de uma gestão mais eficiente, pois vários se encaixam na faixa de baixa eficiência¹.

Já o ranking do CLP, perpassa por dez importantes pilares para construção do indicador. São eles: segurança pública, sustentabilidade social, infraestrutura, educação, solidez fiscal, eficiência da máquina pública, capital humano, inovação, potencial de mercado e sustentabilidade ambiental. Nesse indicador, o Mato Grosso do Sul vem evoluindo substancialmente e está entre os 10 (dez) melhores do país.

Nesse contexto, a complexidade dos desafios inerentes à gestão cresce continuamente, ao mesmo tempo em que o contribuinte necessita e cobra resultados eficientes, sobretudo considerando a revolução da indústria 4.0 e da era digital. Por isso, é importante um contínuo cuidado e empenho com a eficiência na gestão pública. Instruções normativas do Ministério da Economia, de órgãos estaduais e municipais, já indicam modelos de eficiência na gestão que devem ser adotados e implementados. Essas são medidas importantes e devem ser fomentadas pelos governantes.

Por fim, a oferta deste Curso atenderá a uma demanda específica na área de gestão estratégica e governança para o contínuo aprimoramento dos seus atores. Sendo que o profissional formado poderá servir como multiplicador das avançadas práticas de gestão no seu cotidiano de trabalho, na sua respectiva secretaria ou órgão, contribuindo assim para efetivamente melhorar os serviços prestados à sociedade.

2.3 Parcerias

Este curso surge a partir das demandas discutidas junto ao LAB-GEIMS, sendo a Fundação Escola de Governo de Mato Gross do Sul responsável pela oferta desta proposta pedagógica que foi elaborada em parceria com a Universidade Estadual de Mato Gross do Sul (UEMS).

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/remf/> - acesso em 14/02/2023.

III. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Atualizar e ampliar os conhecimentos estratégicos e de planejamento dos profissionais da área de gestão estratégica, para que sejam capazes de atuarem no âmbito de suas atribuições, com excelência, de modo proativo, democrático, ético e colaborativo.

3.2. Objetivos Específicos

- Fornecer uma formação, com base em princípios de excelência na gestão, humanitários e éticos, capazes de promover o aprendizado e a cooperação sempre em vistas de gerar valor para a sociedade;
- Promover e articular o conhecimento das boas práticas de gestão possibilitando a multiplicação dos conhecimentos e atuação concreta nos serviços prestados;
- Fomentar ações concretas de avanço na eficiência na gestão e de suas interfaces;
- Orientar e efetivamente gerar produção intelectual e de planos de ação concretos na realidade da gestão do estado de Mato Grosso do Sul.

IV. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado no Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Eficiência e Inovação na Gestão Estratégica deverá ser capaz de utilizar e implementar avançadas práticas de gestão, buscando eficácia, eficiência e efetividade. Ao mesmo tempo, deve ser capaz de ampliar o universo de profissionais qualificados, seja entre os quadros do estado, seja entre os diversos atores que hoje atuam profissionalmente na gestão pública de Mato Grosso do Sul. Desse modo, o profissional formado servirá como multiplicador das avançadas práticas de gestão no seu cotidiano de trabalho, na sua respectiva secretaria ou órgão, contribuindo assim para melhorar efetivamente os serviços prestados à sociedade.

V. ASPECTOS METODOLÓGICOS E CORPO DOCENTE

O Curso tem carga horária de 390 horas distribuídas em 15 (quinze) disciplinas obrigatórias conforme matriz curricular apresentada no item VII, com a obrigatoriedade de elaboração e apresentação pública de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação de professor integrante do seu corpo docente.

Os conteúdos poderão ser ministrados, também, na modalidade de ensino à distância, respeitando o percentual previsto no Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso Sul, por meio da plataforma Moodle e de ferramentas de webconferência, a exemplo do Google Meet, para os encontros síncronos, quando houver. Cada docente poderá definir sobre a (s) metodologia (s) a ser (em) utilizada (s) no desenvolvimento do conteúdo proposto, entretanto o uso de metodologias ativas é fortemente incentivado, bem como a aplicação prática dos conteúdos à realidade da gestão do pública estadual.

5.1 Sistema de Avaliação

A avaliação discente seguirá a legislação vigente sendo exigido no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas e nas demais atividades previstas e a obtenção de nota igual ou superior a 7,0 (sete).

Dado o caráter temporário e de oferta única do curso não haverá reoferta de disciplinas nem o aproveitamento de estudos. O aluno reprovado em qualquer disciplina do curso ficará impedido de apresentar o trabalho de conclusão do curso. Contudo, poderá solicitar à coordenação uma declaração constando as disciplinas cursadas, nos quais tenha sido aprovado.

Todos os procedimentos acadêmicos seguirão o previsto no Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso Sul. A coordenação do curso será da responsabilidade da Diretoria de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul, podendo esta designar um docente do quadro de professores do curso para tal função.

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC corresponde a uma produção de um trabalho de caráter científico, com tema escolhido pelo aluno, realizado durante o curso, que envolva os conhecimentos adquiridos/desenvolvidos e deverá contar com o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante.

O TCC, poderá ser apresentado no formato de artigo, bem como deverá cumprir os demais ditames da referida regulamentação previstas no Regimento Interno de Pós-graduação da ESCOLAGOV.

O TCC será defendido pelo aluno perante Banca Examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por mais 2 (dois) membros, que poderão ser externos.

Feitas as arguições, a Banca Examinadora emitirá parecer aprovando (APROVADO), reprovando (REPROVADO), ou aprovado (APROVADO COM CORREÇÕES) os trabalhos para correções, diligências ou reformulações, desde que haja tempo hábil, diante do calendário de TCC, e cujo resultado será comunicado ao aluno logo após a reunião exclusiva da Banca Examinadora, e constará de ata específica para tal fim.

Na avaliação a Banca Examinadora considerará o conteúdo e a forma do TCC, bem como a defesa apresentada pelo aluno.

O TCC que necessitar de correções e/ou reformulações, deverá ser entregue ao orientador devidamente corrigido, no prazo estabelecido pela banca.

O aluno reprovado não poderá apresentar novamente o TCC.

5.3. Corpo docente

O corpo docente do curso será constituído por no mínimo 30% (trinta por cento) de professores portadores de título de mestre ou doutor, obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação e avaliado pela CAPES.

Dos professores que ministrarão as disciplinas e orientarão os alunos na elaboração do TCC será exigido no mínimo o grau de especialista, mestre ou doutor com validade nacional.

O processo seletivo para o credenciamento dos profissionais será regido por edital

próprio, no qual será estipulado as formações e experiências requeridas para cada disciplina, sendo responsabilidade da Diretoria de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa a elaboração deste edital e a condução do processo seletivo.

O Colegiado de Curso será constituído por todos os professores do curso e por 1 (um) representante discente, devendo ser eleitos pelos seus pares e por um representante da Diretoria de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul.

VI. ESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS MATERIAIS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Fundação ESCOLAGOV-MS, situada em Mato Grosso do Sul, bairro Carandá Bosque, no município de Campo Grande - MS, possui 402 m² de área construída. Essa sede abriga, além de grande parte dos cursos de qualificação profissional e pós-graduação em *lato sensu*, as atividades acadêmicas/pedagógicas e administrativas da Fundação compreende as seguintes edificações: Edifício “Fundação ESCOLAGOV-MS” – edifício sede das atividades acadêmicas e de qualificação profissional da Fundação, instituição estadual da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização, distribuída em 1 (um) pavimento, onde encontram-se instaladas a sua Presidência, assessoria de gabinete, procuradoria jurídica, assessoria de comunicação, assessoria de tecnologia da informação, diretoria graduação, pós-graduação e de pesquisa, diretoria de educação continuada, diretoria de planejamento e desenvolvimento, diretoria de administração, orçamento e finanças, 1 (uma) sala de aula com capacidade para até 35 alunos, 1(um) laboratório de informática e 1 (um) espaço destinado à biblioteca.

6.1. Sala de Aula

Mesmo tendo em sua sede estrutura física para atender o curso, a Escolagov tem convênio firmado com outras instituições, a exemplo da ACADEPOL, para o uso de espaço físico com salas de aulas e auditórios, com acesso a rede de internet e demais demandas de acessibilidade para o desenvolvimento das atividades do curso.

6.2. Biblioteca

Embora haja na sede da Escolagov um espaço reservado a biblioteca com 19,67 m² e um acervo que atende à comunidade local e ao público em geral, será priorizado os acessos aos acervos e bibliotecas digitais disponibilizado por meio de parcerias já estabelecidas com a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), Rede de Escolas de Governo, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e demais parceiros, bem como sites de acervos e bibliotecas virtuais, em especial a base de Periódicos Capes, *Scielo* e os demais, com conteúdo livres para consulta e download, mantidas por importantes instituições nacionais e internacionais.

6.3. Laboratórios e equipamentos

O laboratório de informática, com 50 computadores na ESCOLAGOV, será disponibilizado de acordo com a necessidade de cada disciplina, podendo ser utilizado pelo corpo docente, discente e apoio técnico, com acesso à Internet, possibilitando aos docentes e alunos suprir possíveis deficiências do acervo bibliográfico, por meio de acesso aos repositórios digitais.

6.4. Recursos tecnológicos

Os alunos e professores terão acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio do portal do aluno da pós-graduação, sendo esta ferramenta um meio de interação assíncrona e repositório de conhecimento das disciplinas do curso. Ademais, poderão ser propostas atividades síncronas, com a utilização de plataformas de webconferência, quando pertinente, sempre respeitando o previsto no Regimento Interno de Pós-graduação da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul.

VII. MATRIZ CURRICULAR

7.1. Carga horária

A carga horária total do curso é de 390 (trezentos e sessenta) horas e correspondem ao total de 26 (vinte e quatro) créditos, obrigatórios, conforme segue:

Disciplina	Créditos	C.H.
Metodologia da Produção Acadêmica e Científica	2	30
Governança e Liderança estratégica	2	30
Gestão Estratégica e planejamento	2	30
Modelos de excelência na Gestão e o MEG – TR	2	30
Políticas públicas e Geração de valor	2	30
Sustentabilidade e Gestão de Projetos	2	30
Indicadores de desempenho na gestão pública	2	30
Capital intelectual e gestão por competências	2	30
Gestão de convênios e contratos	2	30
Direito Administrativo	2	30
Empreendedorismo e inovação	1	15
Sistemas de informação na gestão estratégica	2	30
Finanças Públicas	1	15
Gerenciamento estratégico de equipes	1	15
Seminários Integrados	1	15
Total Carga Horária/Créditos	26	390

7.2. Ementário e bibliografia das disciplinas

7.2.1 Metodologia da produção acadêmica e científica	30 horas
-------------------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Conhecimento: formas, criação e produção. Ciência e Universidade. Técnica e estruturação de um projeto de pesquisa. Métodos de estudo. Redação de textos: Revisão Bibliográfica, artigo, paper e relatório. Normas técnicas do trabalho científico (TCC).

Objetivos:

- Introduzir o aluno ao ambiente virtual de aprendizagem e à modalidade educacional a distância;
- Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve.
- Conhecer estratégias de estudo bem como as técnicas de escrita de textos acadêmicos.
- Preparar o aluno para a produção de texto científico ao final do curso (TCC).

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: Informação – documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASILEIRO, A. M. M. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**. São Paulo: UNIMEP, 1999.

OLIVEIRA, J. L. de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. São Paulo: Vozes, 2015.

7.2.2 Governança e liderança estratégica	30 horas
-------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Do mecanicismo à sociedade do conhecimento. Liderança na era das competências. Motivação como ferramenta da liderança. Equipes de alto desempenho. Formação e desenvolvimento de equipes de alta performance. Impactos no desenvolvimento pessoal e profissional. Relação entre coaching & mentoring. Sistema representacional de liderança. Governança pública: visão sistêmica e interdisciplinar. Governança pública e democrática. Condutas para controlar problemas; habilidades como condutor de reuniões. Problemas e soluções mais frequentes em governança. Gestão de resultados.

Objetivos:

- Aplicar os conceitos e práticas da liderança de acordo com os princípios do modelo de gestão estratégica, procurando estimular e inspirar as pessoas para o alcance de resultados mais eficientes em suas organizações;
- Promover a cultura da gestão de excelência reconhecendo o potencial diferenciado dos colaboradores, harmonizando ainda os interesses individuais e coletivos das equipes de trabalho.
- Compartilhar experiências na governança pública para desencadear oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento de competências e habilidades.

Bibliografia básica:

BARROS NETO, J. P. de; SILVA, J. C. da. **Gestão pública orientada a resultados**: central funcional e centro de serviços compartilhados. Lisboa/Portugal: Chiado Editora, 2014.

BERNI, R. de C. D. **Liderança na gestão pública**. 2015. Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/liderana-na-gesto-pblica/>> Acesso em: 30 jan. 2019.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista**

do **Serviço público**, v. 47, n. 1, p. 07-40, 2015. Disponível em:

<<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/702/>> Acesso em: 30 jan. 2020.
COVEY, S. R. Mentalidade e habilidades de um líder. In: HESSELBEIN, F.; GOLDSMITH, M.; SOMERVILLE, I. **Liderança para o século XXI**. São Paulo: Futura, 2000 (p. 159-168).
FARIAS, P.; GARCÍA, A. C.; ZANABRIA, G. Entendendo o que funcionou: tendências e lições na prestação de serviços. In: FARIAS, Pedro (Ed.). **Governos que servem: inovações que estão melhorando a entrega de serviços aos cidadãos**. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2016.
FUKUYAMA, F. **What is governance?** Washington: Center for Global Development, 2013. (Working Paper, n. 314). Disponível em:
<<http://www.cgdev.org/content/publications/detail/1426906>>. Acesso em 17/01/2020.

Bibliografia Complementar:

GOMES, R. C.; MARTINS, H. F. **Tendências e perspectivas da administração pública no Brasil**. Revista de Pesquisa em Políticas Públicas, jul. 2013. 1 ed. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/rp3/issue/view/1061>>. Acesso em 17/01/2020.
OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Innovation Skills and Leadership in Brazil's Public Sector: Towards a Senior Civil Service System**. Paris: OCDE, [nov. 2019]. Disponível em: <<http://www.oecd.org/brazil/innovation-skills-and-leadership-in-brazil-s-public-sector-ef660e75-en.htm>>. Acesso em 17/01/2020.
SILVA, T. A. da. **Conceitos e evolução da administração pública: o desenvolvimento do papel administrativo**. Revista Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, 13 a 15 de setembro de 2017. Disponível em:
<<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/download/16678/4429>>. Acesso em 17/01/2020.
SILVA, J. do C. **Evolução da administração pública no Brasil e tendências de novos modelos organizacionais**. Cuiabá, 2015. Disponível em:
<<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/13/outros/27b4d512efbac7d37520bc37aa78cac1.pdf>>. Acesso em 17/01/2020.

7.2.3 Gestão Estratégica e Planejamento	30 horas
------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Planejamento Estratégico. Missão, Visão e Valores. Matriz SWOT. Balanced Scorecard (BSC). Gestão do Plano. Gestão e Planejamento Estratégico em Instituições Públicas.

Objetivos:

- Conceituar e compreender planejamento estratégico e suas ferramentas de gestão e controle.
- Introduzir ao acadêmico o planejamento estratégico e suas ferramentas de gestão e controle.
- Apresentar o processo de gestão estratégica a partir de uma metodologia de

diagnósticos estratégicos.

- Instruir o uso de ferramentas de gestão estratégica como Matriz SWOT e Balanced Scorecard.
- Proporcionar aos acadêmicos oportunidades de construção de uma Plano Estratégico.
- Preparar os profissionais tanto do setor privado quanto do setor público para a prática do planejamento estratégico em suas organizações visando a obtenção de resultados positivos diante de um cenário globalizado e em constante mutação.

Bibliografia Básica:

ALDAY, Hernan E. Contreras. O Planejamento Estratégico dentro do Conceito de Administração Estratégica. **Rev. FAE**, v.3, n.2, p.9-16, maio/ago. Curitiba, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico**. 12 ed. Ed: Elsevier: Rio de Janeiro, 2003.

DECOURT, Felipe; NEVES, Hamilton da Rocha; BALDNER, Paulo Roberto. **Planejamento e Gestão Estratégica**. Editora FGV; 1 Edição, 2012.

HERRERO FILHO, Emílio. **Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica: uma abordagem prática**. Editora Alta Books; 1ª Edição, 2018.

KAPLAN, Robert S; NORTON, David P.. **A estratégia em ação: Balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NEIS, Dyogo Felype; PEREIRA, Maurício Fernandes; MACCARI, Emerson Antonio. Processo de Planejamento Estratégico e Estrutura Organizacional: Impactos, Confluências e Similaridades. **BBR, Braz. Bus. Rev.**, Vitória, v. 14, n. 5, p. 479-492, Oct. 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. In: **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e Práticas**. 2015.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Marcos Ribeiro; KRATZ, Lucia. Fatores críticos de sucesso no processo de implementação do balanced scorecard: um estudo de caso nas instituições federais de ensino superior. **Revista de Ciências da Administração**, v. 1, n. 3, p. 96-108, 2016.

ESTRADA, Rolando Juan Soliz; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. A eficiência e a eficácia da gestão estratégica: do planejamento estratégico à mudança organizacional. **Revista de ciências da administração**, v. 9, n. 19, p. 147-178, 2007.

MEYER JR, Victor; PASCUCCI, Lucilaine; MANGOLIN, Lúcia. Gestão estratégica: um exame de práticas em universidades privadas. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 1, p. 49-70, 2012.

PRIETO, Vanderli Correia et al. Fatores críticos na implementação do Balanced Scorecard. **Gestão & Produção**, v. 13, n. 1, p. 81-92, 2006.

7.2.4 Modelos de excelência na gestão e o MEG-TR

30 horas

Ementa:

Visão geral do marco legal do modelo de excelência em gestão das transferências da união - MEG-TR (portaria nº 66, de 31 de março de 2017). Visão geral do MEG-TR, incluindo

os sete fundamentos da gestão para a excelência. Apresentação da instrução normativa nº 05, de 24 de junho de 2019, e das orientações para realização da oficina avaliação e melhoria da gestão e do cadastro da organização. Realização da avaliação e melhoria da gestão. Preenchimento do cadastro da organização. Avaliação e pontuação dos fundamentos 1 a 6 - processos gerenciais. Avaliação e pontuação do fundamento 7 - geração de valor público. Cadastramento de práticas destacadas.

Objetivos:

- Detalhar o conceito de Modelos de Excelência na Gestão em suas etapas fundamentais.
- Adquirir domínio conceitual e prático consistentes para conceber, implementar e gerenciar um processo de formulação do MEG-TR.
- Planejar e executar planos de melhoria e práticas destacadas de gestão.

Bibliografia básica

KAPLAN, Robert s; Norton, d. P. – **A estratégia em ação** - balanced scorecard. Campus, 1997.

SIRQUEIRA, esaú mendes; **Guia para melhoria da gestão das transferências da união**, Brasília, ministério da economia. 2019.

FERREIRA, André Ribeiro. **Modelo de excelência em gestão pública no governo brasileiro**: importância e aplicação. In: *xiv congresso internacional del clad sobre la reforma del estado y de la administración pública, salvador de bahia, brasil*. 2009. P. 27-30.

FERREIRA, André ribeiro. Modelo de excelência em gestão pública. **Revista eixo**, 1.1: 31-43.2012

FILARDI, Fernando, et al. (im) Possibilidades da aplicação do modelo de excelência em gestão pública (MPEG). **Revista de administração pública**, 50.1: 81-106. 2016

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São paulo: atlas, 2009.

Bibliografia complementar

DE PAULA, ana paula paes. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea**. FGV editora, 2005.

CAULLIRAUX, Heitor Mansur; YUKI, Mauro. **Gestão pública e reforma administrativa: conceitos e casos: a experiência de florianópolis**. Rafael paim, 2004.

Ribeiro, Nuno A.; Nogueira, Sónia P.; Carvalho, João Baptista da Costa; Gomes, Agostinha P. **O balanced scorecard aplicado à administração pública**. Lisboa: ed. Publisher Team. 2007.

7.2.5 Políticas públicas e Geração de valor	30 horas
----------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Conceitos e modelos de análises de políticas públicas. Atores políticos (stakeholders). Interesses e expectativas, poder e recursos de poder. Modelos de análise do processo

decisório. Planejamento e implementação de políticas públicas. Controle de políticas públicas com uso de Balanced Score Card. Avaliação *ex ante* de políticas públicas. Avaliação *ex post* de políticas públicas.

Objetivos:

- Entender o conceito de política pública e estabelecer corretamente as diferenças entre política e política pública;
- Reconhecer atores em uma política pública, identificar suas preferências e recursos de poder
- Compreender a abordagem sistêmica na análise de políticas públicas e a concepção do ciclo da política pública, e identificar corretamente as fases desse ciclo;
- Apresentar elementos para tornar as políticas públicas mais sustentáveis e com maior entrega de valor.

Bibliografia básica

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável: Metodologia de planejamento.** Rio de Janeiro/RJ: Garamond, 2002.

HEIDEMANN F. G. & SALM, J.F. (Orgs.) **Políticas Públicas e Desenvolvimento: Bases Epistemológicas e Modelos de Análise.** Brasília-DF, Editora Universidade de Brasília – UnB, 2009.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: *balanced scorecard*.** 12. ed. Rio de Janeiro:Campus, 1997.

MATUS, Carlos. **Política, Planejamento & Governo.** Brasília-DF: IPEA, 1993.

RUA, M. G. Políticas públicas. Brasília: CAPES/UAB, 2009.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política.** São Paulo: Paz e Terra, 2007.

DAL BOSCO, M. G. **Discricionariedade em políticas públicas.** Curitiba: Juruá, 2008.

HAM, Christopher; HILL, Michael. **O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno.** Campinas, 1996.

LOWI, Theodore, J. **American Business Public Policy, case-studies and Political Theory.** In BAUER, R.A.; POOL, I.S.; DEXTER, L.A..American Business and Public Policy: The Politics Foreign Trade. New York:Atherton Press, 1966.

SILVA, Almir. **Estabelecendo indicadores de desempenho para uma organização pública** – Uma abordagem segundo os preceitos do “Balanced Scorecard”. 2002. Dissertação (Mestrado) Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

7.2.6 Sustentabilidade e Gestão de Projetos	30 horas
----------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Conceito de sustentabilidade ambiental: a inter-relação entre o econômico, o social e o ambiental, Meio ambiente e poluição. Plano de Negócios. Gestão de Projetos: Gestão do Escopo, Gestão do Tempo, Gestão de Custos, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da

Comunicação, Gestão dos Riscos, Gestão da Qualidade e Gestão de Aquisições.

Objetivos:

- Discutir questões relevantes à sustentabilidade ambiental no âmbito das atividades das organizações e empreendimentos de forma articulada e integrada.
- Compreender o papel dos conflitos, da participação social e educação para a proteção do meio ambiente.
- Conhecer conceitos e ferramentas para elaboração de um Planos de Negócios para estudos estratégicos;
- Desenvolver a capacidade de perceber oportunidades para propor práticas inovadoras em gestão de projetos;
- Exercitar ferramentas para desenvolvimento de modelo mental favorável a elaboração e gestão de projetos;
- Exercitar a busca de oportunidades para propor práticas inovadoras, aliadas à planos de negócios estratégicos e gestão de projetos.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, M. M. S. Microsoft Project 2010: **Gestão e Desenvolvimento de Projetos**. Editora Érica. São Paulo, 2010.

BRASIL. **Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União - MEG-TR**. Ministério da Economia. Brasília, 2018.

DIAS, R. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES, R (Org.). **Educação Empreendedora: Conceitos, modelos e práticas**. Editora Elsevier. São Paulo: Sebrae, 2010.

Bibliografia Complementar:

National Research Base of Intelligent Manufacturing Service. **Precision Manufacturing Technology - Chongqing Technology and Business University**. Chongqing, China, 2018.

VAN BELLEN, H.M. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

7.2.7 Indicadores de desempenho na gestão pública	30 horas
----------------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Planejamento, acompanhamento, avaliação e melhoria do desempenho; Metodologias de avaliação de projetos, processos e resultados; Avaliação ex-ante, durante e ex-post; Medidas de Eficiência e Eficácia; Formatação de indicadores de desempenho; Avaliação de políticas e programas públicos; Agentes envolvidos no processo; Aplicação de indicadores de desempenho na gestão pública.

Objetivos:

- Dotar os alunos de conhecimentos de natureza técnico-instrumental para o pensamento e a gestão estratégica, tática e operacional, oferecendo elementos para a

elaboração políticas racionalizadas por sistemas de construção de indicadores que permitam a correta análise a avaliação de sua eficiência, eficácia e efetividade.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Regina L. S. **Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público**. São Paulo: CEPAM, 1999.

CARLEY, Michael. **Indicadores sociais: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

DEDDECA, Cláudio. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. et al. **Economia & Trabalho: textos básicos**. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, 23-7: 70,2001.

7.2.8 Capital intelectual e gestão por competências

30 horas

Ementa:

Gestão do capital intelectual. A construção do aprendizado e do conhecimento. Usos do conhecimento e suas dimensões. Tipos de conhecimento. Compartilhamento dos conhecimentos. Sociedade do conhecimento. Gestão por competências. Tipologias das Competências. Desempenho e Competência. Etapas e cuidados para delimitação, implementação e acompanhamento da gestão por competências. Definição e descrição de competências. Métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao mapeamento de competências. Mapeamento de competências. Avaliação de Desempenho baseado em competências.

Objetivos:

- Conhecer a importância dos fundamentos de gestão do capital intelectual e de competências no contexto organizacional e o papel do gestor nas organizações contemporâneas e na sociedade do conhecimento;
- Apresentar as diferentes formas de gestão e valorização do capital intelectual e por competências;
- Refletir sobre a gestão do capital intelectual e de competências no setor público.

Bibliografia Básica:

ARNOSTI, José Carlos M. **Capital Intelectual - Reconhecimento e Mensuração**. Juruá, 2009.

CARBONE, Pedro Paulo. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

FERNANDES, B. F. R.. **Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Competências**. Rio de Janeiro: Editora Campus.2013.

FLEURY, Maria Teresa. **Gestão Estratégica do Conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARQUES, Regina Rodrigues. **Educação Corporativa e Capital Intelectual**. 1ª ed. Usina de Ideia, 2013.

RUAS, Roberto; ANTONELLO, Claudia Simone; BOFF, Luiz Henrique. **Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, H.P.; BAHRY, C.P. **Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências**. In: Revista do Serviço Público, ENAP, Brasília, 56 (2):179-194, Abr/Jun 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3ª edição – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 206 p.2007

DUTRA, Joel Souza (Coord.). **Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas**. [3. ed.]. São Paulo: Gente, 130 p.2001.

BITENCOURT, Claudia Cristina. **Gestão de competências e aprendizagem nas organizações**. São Leopoldo, RS: Unisinos, 173 p. 2005

FERREIRA, José. **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. 2. ed., rev e atual. Campinas, SP: Papyrus, 224 p. 2005.

REIS, Valéria. **A entrevista de seleção com foco em competências comportamentais**. Rio de Janeiro, Qualitymark; São Paulo, ABRH- Nacional, 2003.

7.2.9 Gestão de convênios e contratos	30 horas
----------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Introdução ao orçamento; Noções essenciais sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias; A Lei de Responsabilidade Fiscal e seus reflexos nos contratos com a administração pública; Elaboração de Editais; Licitação e suas fases; Gestão de contratos e convênios em suas diversas fases (solicitação, celebração, execução, acompanhamento, prestações de contas e recomendações legais); Retenção e recolhimento de tributos; Análise técnica; Análise financeira.

Objetivos:

- Capacitar servidores para atuarem no planejamento, celebração, execução e análise de prestação de contas dos convênios e contratos de repasse e similares.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Sidney. **Manual de convênios administrativos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005.

DERANI, C. **Privatização de serviços públicos**. São Paulo: Max Limonad, 2002.

DI PIETRO, Maria Silvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas**. 5. ed. São

Paulo: Atlas, 2005.

GRANZIERA, Maria Luiza Machado. **Contratos administrativos: Gestão, teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2002.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Teoria geral das concessões de serviço público.** São Paulo: Dialética, 2003.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos.** 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005.

MEIRELLES, H. L. **Direito Administrativo brasileiro.** 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

Bibliografia Complementar:

JUSTEN FILHO, Marçal. **Licitação e contrato administrativo.** 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres. **Comentários à Lei das Licitações e Contratações da Administração Pública – 6. ed., rev., atual., ampl.** – Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

7.2.10 Direito Administrativo	30 horas
--------------------------------------	-----------------

Ementa:

Contornos Jurídicos da Administração Pública na Concretização dos Direitos Fundamentais. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Prestação dos Serviços Públicos. Agentes Públicos. Atos administrativos. Controle. Licitações e Contratos administrativos. Improbidade. Responsabilidade civil do Estado. Teoria Geral do Direito Público. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Contornos Jurídicos da Administração Pública na Concretização dos Direitos Fundamentais. Prestação dos Serviços Públicos. Agentes Públicos. Atos administrativos. Licitações e Contratos administrativos. Responsabilidade civil do Estado. Improbidade e Lei Anticorrupção. Controle Judicial de Políticas Públicas. Controle. Pacificação administrativa (concertação administrativa, contratualização administrativa, acordos administrativos, conciliação, transação administrativa e soluções consensuais em geral). Administração Pública Inovativa: Expectativas e Tendências.

Objetivos:

- Trazer conhecimentos capazes de proporcionar a reflexão dos agentes públicos na compreensão e efetivação da interface entre a administração pública e os direitos fundamentais;
- Propor reflexões para a consciência do servidor público como efetivo interlocutor entre os preceitos da administração pública e o destinatário do serviço público;
- Transmitir as possibilidades da aplicabilidade do Direito Administrativo nos casos concretos.
- Debater conhecimentos capazes de proporcionar a reflexão dos agentes públicos na compreensão e efetivação da interface entre a administração pública e os direitos

- fundamentais e princípios constitucionais;
- Propor reflexões para a consciência do servidor público como efetivo interlocutor entre os preceitos da administração pública e o destinatário do serviço público;
 - Analisar as possibilidades e tendências do Direito Administrativo nos casos concretos de gestão pública inovativa.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando Dias Menezes de; MARQUES NETO, Floriano de Azevedo; MIGUEL, Luiz Felipe Hadlich; SCHIRATO, Vitor Rhein. **Direito Público em Evolução**. Belo Horizonte: Fórum, 2013.

ARAGÃO, Alexandre Santos de; MARQUES NETO, Floriano de Azevedo. **Direito Administrativo e Seus Novos Paradigmas**. Belo Horizonte: Fórum, 2008/ Reimpressão 2012.

BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves. **Transações administrativas: um contributo ao estudo do contrato administrativo como mecanismo de prevenção e terminação de litígios e como alternativa à atuação administrativa autoritária, no contexto de uma administração pública mais democrática**. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

BORGES, José Arthur Diniz. **Direito Administrativo Sistematizado e sua interdependência com o Direito Constitucional**. Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2003.

CARVALHO FILHO, J. S. **Manual de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 16 ed. 2006.

FERER, F. **Gestão pública eficiente: impactos econômicos de governos inovadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUIMARÃES, F. X. S. **Regime disciplinar do servidor público civil da união**. Rio de Janeiro: Forense, 2 ed. 2006.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 7. ed. Niterói: Impetus, 2013.

MOTTA, C. P. C. **Responsabilidade fiscal: lei complementar 101 de 04/05/2000; licitações e contratos- gestão; controle interno e externo- contas; responsabilidade administrativa- política**. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública: tributação e orçamento; lei de responsabilidade fiscal; tópicos em contabilidade pública no Brasil; de JK a Lula; administração financeira e orçamentaria; finanças públicas nos três níveis de governo**. São Paulo: Saraiva, edição especial, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fernando Dias Menezes de; MARQUES NETO, Floriano de Azevedo; MIGUEL, Luiz Felipe Hadlich; SCHIRATO, Vitor Rhein. **Direito Público em Evolução**. Belo Horizonte: Fórum, 2013.

ARAGÃO, Alexandre Santos de; MARQUES NETO, Floriano de Azevedo. **Direito Administrativo e Seus Novos Paradigmas**. Belo Horizonte: Fórum, 2008/ Reimpressão

2012.

BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves. **Transações administrativas: um contributo ao estudo do contrato administrativo como mecanismo de prevenção e terminação de litígios e como alternativa à atuação administrativa autoritária, no contexto de uma administração pública mais democrática.** São Paulo: Quartier Latin, 2007.

BORGES, José Arthur Diniz. **Direito Administrativo Sistematizado e sua interdependência com o Direito Constitucional.** Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2003.

CARVALHO FILHO, J. S. **Manual de direito administrativo.** 16ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella; MARRARA, Thiago (Coord.). **Lei Anticorrupção comentada.** 2ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

FERER, F. **Gestão pública eficiente: impactos econômicos de governos inovadores.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FERRAZ, Luciano. **Controle e Consensualidade.** Belo Horizonte: Fórum, 2019.

GUIMARÃES, F. X. S. **Regime disciplinar do servidor público civil da União.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

FREITAS, Juarez. **Discricionariedade administrativa e o direito fundamental à boa administração pública.** São Paulo: Malheiros, 2007.

FREITAS, Juarez. **O controle dos atos administrativos e os princípios fundamentais.** 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Malheiros, 2004.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de Direito Administrativo.** São Paulo: Saraiva, 2007.

MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo.** 7. ed. Niterói: Impetus, 2013.

MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Mutações do direito administrativo.** Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

MOTTA, C. P. C. **Responsabilidade fiscal: lei complementar 101 de 04/05/2000; licitações e contratos- gestão; controle interno e externo- contas; responsabilidade administrativa- política.** Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública: tributação e orçamento; lei de responsabilidade fiscal; tópicos em contabilidade pública no Brasil; de JK a Lula; administração financeira e orçamentaria; finanças públicas nos três níveis de governo.** São Paulo: Saraiva, edição especial, 2006.

PAZZAGLINI FILHO, M. **Improbidade administrativa: aspectos jurídicos da defesa do patrimônio público.** São Paulo: Atlas, 4 ed. 1999.

PEREZ, Marcos Augusto; SOUZA, Rodrigo Pagani de (coord.). **Controle da Administração Pública.** Belo Horizonte: Fórum, 2017.

PAZZAGLINI FILHO, M. **Improbidade administrativa: aspectos jurídicos da defesa do patrimônio público.** São Paulo: Atlas, 4 ed. 1999.

TOLEDO JUNIOR, F. C. **A lei 4.320 no contexto da lei de responsabilidade fiscal.** São Paulo: NDJ, 1 ed. 2005.

7.2.11 Empreendedorismo e inovação	15 horas
-------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Conceitos de empreendedorismo e inovação e sua interrelação. O papel do empreendedor na inovação. Instituições, inovação e empreendedorismo. Política industrial,

empreendedorismo e crescimento. Patentes, licenças e inovação. Conhecimento, transbordamento de conhecimento e inovação. Transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo. Estado e a gestão pública frente ao empreendedorismo e a Inovação.

Objetivos:

- introduzir o aluno aos conceitos de empreendedorismo e de inovação e às interrelações entre ambos;
- apresentar o papel do empreendedor para a inovação;
- analisar e compreender a influência que a política pública e o arranjo institucional podem fomentar ou inibir tanto o empreendedorismo quanto a inovação;
- analisar as formas que ocorre a transferência de tecnologia e a relação entre as universidades e as empresas;
- capacitar os alunos em relação ao empreendedorismo e a inovação na gestão pública.

Bibliografia Básica:

- AGHION, P. Industrial policy, entrepreneurship and growth. In: AUDRETSCH, D.B.; FALCK, O.; HEBLICH, S.; LEDERER, A. **Handbook of Research on Innovation and Entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. pp.45-55.
- HARHOFF, D. The role of patents and licenses in securing external finance for innovation. AUDRETSCH, D.B.; FALCK, O.; HEBLICH, S.; LEDERER, A. **Handbook of Research on Innovation and Entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. pp.55-74.
- BAUMOL, W. J. Invention and Social entrepreneurship: social good and social evil. In: AUDRETSCH, D.B.; FALCK, O.; HEBLICH, S.; LEDERER, A. **Handbook of Research on Innovation and Entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. pp.3-11.
- BRAUNERHJELM, P. Entrepreneurship, innovation and economic growth: interdependencies, irregularities and regularities. . In: AUDRETSCH, D.B.; FALCK, O.; HEBLICH, S.; LEDERER, A. **Handbook of Research on Innovation and Entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. pp.161-214.
- DOSI, G. The Nature of the Innovative Process. In: DOSI, G. et al (eds.). **Technical Change and Economic Theory**. London: Pinter Publishers, 1988.
- KIRZNER, I. M. Between useful and useless innovation: the entrepreneurial role. In: AUDRETSCH, D.B.; FALCK, O.; HEBLICH, S.; LEDERER, A. **Handbook of Research on Innovation and Entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. pp.12-16.
- NELSON, R. **As Fontes do Crescimento Econômico**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar. 1984.
- SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e ciclo econômico**. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- SIEGEL, D. F. The rise of university technology transfer and academic entrepreneurship managerial and policy implications. In: AUDRETSCH, D.B.; FALCK, O.; HEBLICH, S.; LEDERER, A. **Handbook of Research on Innovation and Entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. pp.300-315.
- ZYSMAN, J. **How Institutions Create Historically Rooted Trajectories of Growth**.

Industrial and Corporate Change, v.3, n.1, p.243-283, 1994.

Bibliografia Complementar:

BAUMOL, W. J. Formal entrepreneurship theory in economics: existence and bounds. **Journal of Business Venturing**, v. 8, p. 197-210, 1993.

DOSI, G.; NELSON, R. R. Technical Change and Industrial Dynamics as Evolutionary Processes. In.: HALL, B. H.; ROSENBERG, N. (eds.). **Handbook of The Economics of Innovation**. Oxford: Elsevier, p.52-114, 2010.

FREEMAN, C.; SOETE, L. **A Economia da Inovação Industrial**. Campinas: Editora Unicamp, 2008.

NELSON, R. **What enables rapid economic progress: what are the needed institutions?** Research Policy, S.L., v.37, n.1 p. 1-11, 2008.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica**. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

NELSON, R. Bringing institutions into evolutionary growth theory. **Journal of Evolutionary Economics**, S.L, v.12, n.1, p. 17-28, 2002.

NELSON, R. The agenda for growth theory: a different point of view. **Cambridge Journal of Economics**, Cambridge, v.22, n.4, p. 497-520, 1998.

METCALFE, J.S. **Institutions and Progress**. **Industrial and Corporate Change**, Oxford, v. 10, n. 3, p.561-586, 2011.

ROSEMBERG, N. **Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia**. Campinas: Unicamp, 2006.

STOKES, D. E. **O Quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica**. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

7.2.12 Sistemas de informação na gestão estratégica	30 horas
------------------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Fundamentos de sistemas, processos e informações; tecnologia e sistemas de informações aplicações no setor público e privado; gestão de tecnologia da informação no setor público; planejamento estratégico e tecnologia da informação; Digitalização no setor público; governo eletrônico; governança tecnológica; padrões de sistemas de informação e políticas públicas. Legislação, dados públicos e privados.

Objetivos:

- Capacitar os alunos frente aos desafios planejamento estratégico relacionado a tecnologia da informação;
- Apresentar noções de governança tecnológica;
- Trazer conhecimentos capazes de proporcionar aprimoramento na eficiência, por meio de sistemas;

Bibliografia Básica:

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistema de informações para tomada de decisões**. São Paulo: pioneira, 1999.

LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane P. **Gerenciamento de sistemas de informação**. Rio

de janeiro: Itc, 1999.

STAIR, Ralph M. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de janeiro: Itc, 1998.

Bibliografia complementar

BOAR, Bernard. **Tecnologia da informação: a arte do planejamento estratégico**. 2. Ed. São Paulo: berkeley, 2002.

AURINDO, Fernando. **Tecnologia da informação**: eficácia das organizações. São Paulo: futura, 2003.

O'BRIEN, James a. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 3. Ed. São Paulo: saraiva, 2004.

7.2.13 Finanças Públicas	15 horas
---------------------------------	-----------------

Ementa:

As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal. Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Financiamento de gastos. Operações de crédito. Equilíbrio fiscal. Partilha de receitas. Receita pública. Ingressos públicos. Controle de execução orçamentária. Tribunal de contas. Poder de tributar. Competência tributária. Capacidade tributária ativa. Parafiscalidade. Interesse público. Tributo.

Objetivos:

- Dotar os alunos de conhecimentos de natureza técnico-instrumental para o pensamento e a gestão estratégica, tática e operacional, no que concerne as finanças públicas.

Bibliografia básica

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 21ª ed. São Paulo: atlas, 2012.

OLIVEIRA, Regis Fernandes de. **Curso de direito financeiro**. 3ª ed. São Paulo: **revista dos tribunais**, 2010.

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: atlas, 2006.(última versão de 2001) torres, Ricardo lobo. **Curso de direito financeiro e tributário**. Rio de janeiro: renovar, 2010.

Bibliografia complementar

TORRES, Ricardo lobo. **Tratado de direito constitucional financeiro e tributário**. Volume v. O orçamento na constituição. 3ª ed. Rio de janeiro: renovar, 2008.

7.2.14 Gerenciamento estratégico de equipes	15 horas
----------------------------------------------------	-----------------

Ementa:

Teorias da Liderança com foco em equipes; Estilos de liderança; Liderança, Poder e Influência nas Organizações; Liderança e Confiança; Grupos e equipes de trabalho nas organizações; Tipos de grupos e equipes; Estágios de desenvolvimento de grupos; Características dos grupos de trabalho eficazes; Equipes de alta performance; Intervenções com grupos de trabalho nas organizações.

Objetivos:

- Capacitar o profissional para gerenciar e liderar pessoas e equipes, desenvolvendo o potencial de cada um.

Bibliografia Básica:

ADAIR, John. **Como formar líderes**: aprenda a identificar e a desenvolver o espírito de liderança. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DYER, W. G.; DYER, J. H. **Equipes de alta performance**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. **Equipes de Alta Performance**: conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2009.

MARINHO, Robson M., OLIVEIRA, Jair Figueiredo de. **Liderança**: uma questão de competência. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

JORDÃO, Sonia D. **A Arte de liderar**: vivenciando mudanças num mundo globalizado. 3. ed. Belo Horizonte: Tecer Liderança, 2006.

KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. **A força e o poder das equipes**, São Paulo: Makron, 1994.

7.2.15 Seminários Integrados	15 horas
-------------------------------------	-----------------

Ementa:

A disciplina desenvolve discussões teórico-metodológicas e atividades programadas de pesquisa e sistematização de conteúdos relativos a área, promovendo o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar

decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. Seminários temáticos realizados em torno de temas específicos de interesse dos alunos, do corpo docente, integrando eixos da educação ambiental, étnico-racial, direitos humanos e outros temas pertinentes ao desenvolvimento pessoal e tecnológico, que estejam em consonância com o curso e voltados à temática de Eficiência e Inovação na Gestão Estratégica, com a participação de profissionais e de autoridades ligados à área que sejam atuantes nas áreas correlatas ao curso.

Objetivos:

- Possibilitar aos discentes a análise de temas atuais e emergentes de modelos de Eficiência e Inovação na Gestão Estratégica, particularmente aqueles voltados as áreas de políticas públicas, bem como fomentar a discussão sobre temas transversais alinhados à gestão estratégica.
- Subsidiar os alunos com temas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

De acordo com os temas dos seminários.

VIII - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul serão avaliados pelo (a) aluno (a) e pelo (a) professor (a), através de formulários próprios que serão aplicados, preferencialmente, de forma *online* ao término de cada disciplina e ao término do curso, sendo: Formulário de Avaliação da Disciplina e Autoavaliação, preenchido pelos (as) alunos (as) ao término de cada disciplina; Formulário de Avaliação Final do Curso, preenchido pelo (a) professor (a) ao término de cada disciplina por ele (a) ministrada; Formulário de Avaliação Final do Curso, preenchido pelos (as) alunos (as) ao término do curso.

As avaliações serão realizadas em conformidade com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul sob a orientação da Comissão Própria de Autoavaliação.

ANEXO I – CORPO DOCENTE CREDENCIADO

DOCENTE	DOCENTE	TITULAÇÃO
METODOLOGIA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA	MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI	DOUTORA
GOVERNANÇA E LIDERANÇA ESTRATÉGICA	THIAGO ANDRADE ASATO	DOUTOR
GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO	LAURA APARECIDA DOS SANTOS GOMES	DOUTORA
MODELOS DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO E O MEG - TR	MICHEL CARVALHO	MESTRE
POLÍTICAS PÚBLICAS E GERAÇÃO DE VALOR	CLAUDIA VERA DA SILVEIRA	DOUTORA
SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE PROJETOS	JOSE ROBERTO DA SILVA LUNAS	DOUTOR
INDICADORES DE DESEMPENHO NA GESTÃO PÚBLICA	MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI	DOUTORA
CAPITAL INTELECTUAL E GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	MONICA SATOLINI	MESTRA
GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS	ELOIR TRINDADE VASQUES VIEIRA	DOUTORA
DIREITO ADMINISTRATIVO	RÔMULO GUSTAVO DE MORAES OVANDO	MESTRE
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	LUAN CARLOS SANTOS SILVA	DOUTOR
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESTRATÉGICA	ALESSANDRO RAMOS DA SILVA	ESPECIALISTA
FINANÇAS PÚBLICAS	CLAUDIA VERA DA SILVEIRA	DOUTORA
GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE EQUIPES	THANER CASTRO NOGUEIRA	ESPECIALISTA
SEMINÁRIOS INTEGRADOS	MATEUS BOLDRINE ABRITA	DOUTOR